

O USO DE *PODCAST* COMO FERRAMENTA DE ENSINO/APRENDIZAGEM NO ALUNO DE LICENCIATURA

Keila Cristina Crestani¹

Mikaele Christine Lay²

Juliana Simões Bolfe³

RESUMO

O Podcast é uma mídia de transmissão de informações, relativamente recente se comparada às demais, na qual os temas podem ser apresentados de forma mais informal e dinâmica. Geralmente, os episódios são apresentados por mais de uma pessoa, o que colabora para a naturalidade da conversa e proporciona a colocação de diferentes pontos de vista a respeito dos assuntos em debate. Ao pensarmos na atualidade e na facilidade de acesso a este instrumento, temos a possibilidade de vislumbrar o auxílio que seu uso proporciona aos alunos, neste artigo, representados pelos discentes da FAE Centro Universitário. Tomando como base os estudos do cientista norte-americano Howard Gardner acerca do uso de Múltiplas Inteligências na aquisição e compreensão de inúmeros aspectos relacionados às habilidades de cada indivíduo, buscamos comprovar a melhora significativa na aprendizagem de conteúdos apresentados em sala de aula com o complemento da adequada utilização desta ferramenta no meio educacional.

Palavras-chave: Podcast. Múltiplas Inteligências. Processo de Aprendizagem.

¹ Aluna do 5º período do curso de Letras Português - Inglês da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2018-2019). *E-mail*: keila.crestani@mail.fae.edu

² Aluna do 3º período do curso de Pedagogia da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2018-2019). *E-mail*: mikaele.lay@gmail.com

³ Mestre em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda em Comunicação e Linguagens. Professora da FAE Centro Universitário. *E-mail*: juliana.bolfe@fae.edu

INTRODUÇÃO

Com o surgimento e a consolidação da Internet na sociedade contemporânea as possibilidades no meio da comunicação se expandiram, viabilizando um novo modo de ensinar e aprender, e com ele vivenciamos a chegada de uma nova ferramenta de aprendizagem que apresenta vantagens como a facilidade na produção e no compartilhamento das informações. Por tratar-se de áudios geralmente curtos e dinâmicos, os Podcasts vêm conquistando seu espaço no meio educacional.

A praticidade do consumo dos Podcasts fez com que essa mídia fosse rapidamente adotada como forma de estudo pelos ouvintes, especialmente aqueles que não dispõem de uma grande parcela do dia para dedicar-se aos estudos. Buscando evidenciar a eficácia dessa ferramenta, relacionamos as principais habilidades que o receptor coloca em uso no momento em que ouve o Podcast com a Teoria das Inteligências Múltiplas, proposta por Howard Gardner.

Com a objetivo de comprovar a legitimidade das inteligências elencadas como fundamentais para a compreensão do Podcasts, uma pesquisa de campo foi realizada com universitários do curso de Pedagogia da FAE Centro Universitário e é a partir da análise dos seus resultados que validamos a importância da consideração dos estudos de Gardner no grau de êxito obtido pelos estudantes ao reforçar, por meio dessa ferramenta, o conteúdo aprendido em sala de aula.

1 OS PODCASTS

A palavra ‘Podcast’ originou-se da junção de dois termos: Ipod, um dispositivo eletrônico da marca Apple Inc. utilizado para ouvir músicas e o termo *Broadcasting*, que é empregado para referir-se a transmissões de TV ou rádio. A união de ambos forma a significação exata do que é um Podcast: arquivo de som ou vídeo publicado na internet com transmissão via feed RSS⁴ e que pode ser ouvido em qualquer dispositivo que suporte mídias em mp3 e mp4, como: celulares, computadores, Ipods e sons automotivos. Há a opção de ouvi-lo online, em plataformas como o Spotify e Itunes ou fazer o download para um aparelho eletrônico, dentre os citados acima.

Os assuntos abordados variam de tutoriais, tal como ocorre em áudios sobre receitas culinárias ou instruções acerca do uso de determinados equipamentos/máquinas e debates ou exposições de opinião sobre algum fato. Eles são normalmente

⁴ Ferramenta disponibilizada por sites que possuem atualização de notícias frequentemente.

apresentados por mais de uma pessoa, com o objetivo de apresentar o conteúdo sem torná-lo maçante e expondo diferentes opiniões. Ao que produz o Podcast, damos o nome de *podcaster* e o apresentador principal, que conduzirá a entrevista bem como os assuntos abordados é denominado *host*, a ele cabe a responsabilidade de garantir que o assunto não se desvie da pauta. Além dele, os participantes de um episódio podem ser fixos ou convidados, então chamados de *casting*. O convidado conhecido como “contraponto” ou “escada” é o responsável por apresentar opiniões contrárias às mencionadas, para que o programa seja mais atrativo ao público. Conforme defende Leo Lopes, no livro ‘Podcasts brasileiros’: “é bastante comum que sejam inseridos personagens com características marcantes, como ‘o especialista’, o ‘ingênuo’ e ‘o malandro’, pois dado o perfil do público, são os mais ouvidos” (2015, p.57).

O surgimento do Podcast é muito recente se comparado com as demais mídias digitais. O primeiro Podcast gravado no Brasil é derivado de um blog, o Homônimo, ambos criados por Danilo Medeiros. O Podcast recebeu o nome de *Digital Minds*⁵, falava sobre tecnologia, ciência, música e cultura. Sua primeira transmissão aconteceu no dia 20 de outubro de 2004. Em dezembro do mesmo ano, surgiu o Podcast *Código Livre*⁶, de Ricardo Macari, esse Podcast é o mais antigo dentre os que se mantêm ativos atualmente, assim como o pioneiro em gravar um Podcast com incessantes 24 horas de duração.

Macari, em conjunto com Eddie Silva, foi um dos responsáveis pela organização da primeira Conferência Brasileira de Podcast, a *PodCon Brasil*, realizada em Curitiba no início de dezembro de 2005, onde foi fundada a Associação Brasileira de Podcast (*ABPod 10*)⁷. Apesar da expansão dos Podcasts, principalmente após a conferência, muitos encerraram suas gravações no ano seguinte.

No início de 2008, os Podcasts voltaram a se firmar, motivados pela inclusão da categoria no famoso prêmio IBest, no qual o Podcast *Nerdcast*⁸ foi o vencedor. Ainda nesse ano, o prêmio Best Blogs Brazil, que originalmente era dedicado a blogs, inclui em sua cerimônia a categoria Podcast e o vencedor é o Podcast esportivo *Mundo Palmeiras*, atualmente *Mundo Verde*, criado pelos torcedores Fabian Chacur, Flávio Canuto e Raul Bianchi. Nesse momento, é realizada a primeira pesquisa com a finalidade de catalogar perfil dos assinantes/ouvintes do Podcast. Abaixo, podemos observar os resultados dessa pesquisa:

⁵ www.digitalminds.com.br

⁶ www.codigolivre.net

⁷ www.abpod.org

⁸ www.nerdcast.com.br

IMAGEM 1 - Resultado da edição 2008.

26. Sexo		Response Percent
Masculino		90.9%
Feminino		9.1%

FONTE: <http://pesquisa.abpod.com.br/sm/SurveySummary.html>

IMAGEM 2- Resultado da edição 2008.

27. Idade		Response Percent
< 18 anos		7.4%
19 - 25 anos		38.3%
26 - 35 anos		42.3%
36 - 45 anos		10.1%
> 46 anos		1.9%

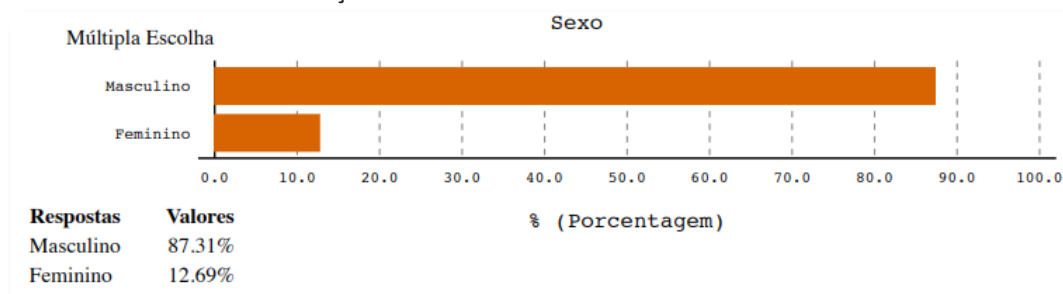
FONTE: <http://pesquisa.abpod.com.br/sm/SurveySummary.html>

IMAGEM 3 - Resultado da edição 2008.

29. Escolaridade		Response Percent
Primário		0.8%
Secundário		13.0%
Escola técnica		8.8%
Universidade		58.2%
Pós-graduação		19.1%

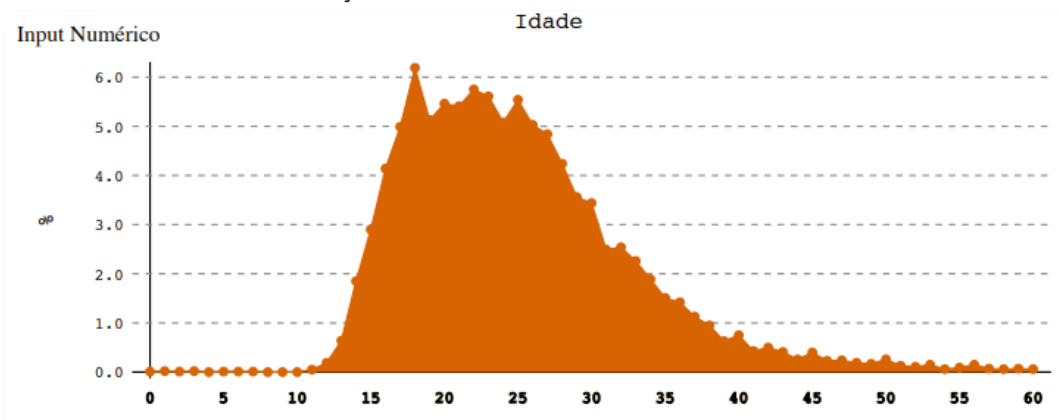
FONTE: <http://pesquisa.abpod.com.br/sm/SurveySummary.html>

IMAGEM 4- Resultado da edição 2014.



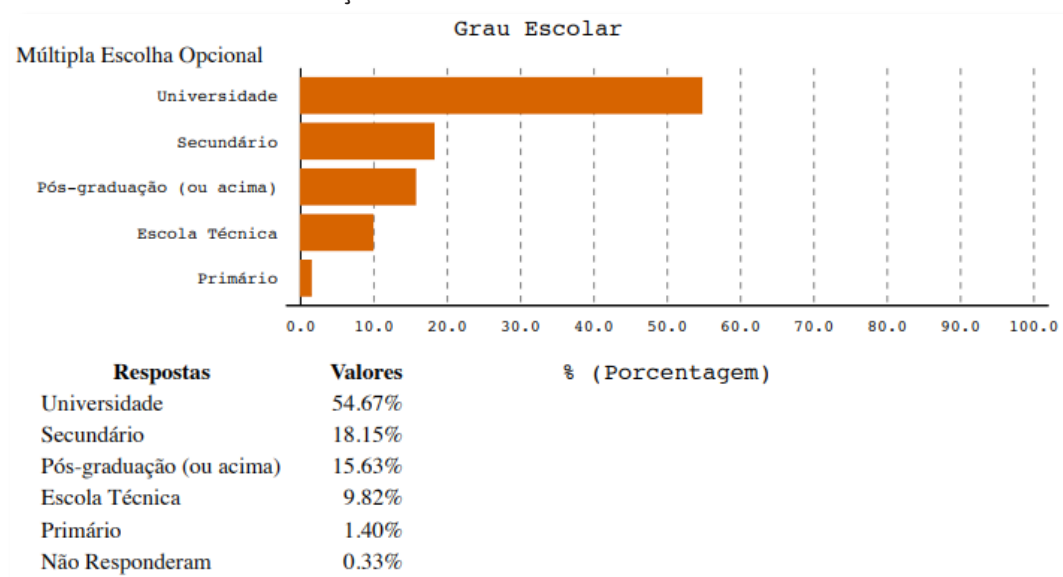
FONTE: <http://www.abpod.com.br/media/docs/PodPesquisa-2014.pdf>

IMAGEM 5 - Resultado da edição 2014.



FONTE: <http://www.abpod.com.br/media/docs/PodPesquisa-2014.pdf>

IMAGEM 6 - Resultado da edição 2014.



FONTE: <http://www.abpod.com.br/media/docs/PodPesquisa-2014.pdf>

Comparando os dados divulgados na primeira e última edição⁹ (imagens 1 a 6), podemos analisar como o sexo masculino ainda é predominante, a idade se manteve praticamente a mesma (16 a 35 anos) e a escolaridade se mantém liderada pelos universitários, seguidos dos estudantes de pós-graduação e, por fim, estudantes do ensino regular. Partindo destes resultados, devemos pensar em como o cenário atual propicia o uso desta ferramenta na educação e todas as possibilidades que essa tecnologia trouxe aos estudantes.

1.1 OS PODCASTS NA EDUCAÇÃO

Os estudos sobre a incorporação do Podcast na categoria de ferramentas de aprendizagem, bem como vídeo aulas ou gravações feitas em sala, vem se desenvolvendo nos últimos anos. Sites como o da Central Brasileira de Notícias (CBN), rede de rádio brasileira pertencente ao Sistema Globo de Rádio, disponibiliza em podcast todos os seus comentaristas e as principais entrevistas dos seus programas. Além dele, outros noticiários como o UOL e o Jornal Folha Vitória dispõe de conteúdo neste formato. Por tratar-se de arquivos de áudio que podem ser baixados e consumidos a qualquer momento, o alcance das informações tende a ser mais amplo e de fácil acesso e aproveitamento pelos estudantes. De acordo com uma matéria publicada pelo blog *Moodle livre*, do especialista em ferramentas e soluções aplicadas a educação, Marcelo Claro,

Estamos vivenciando situações de educação *online*. Com novas mídias inseridas no cotidiano educacional, surge a possibilidade de uma educação mais interativa, em que a concepção de um ensino *anytime/anywhere* faz-se cada vez mais presente, tornando o aluno realmente dono de seu próprio tempo e espaço (CLARO, Marcelo, 2011).

Notícias e acontecimentos importantes relacionados à política, economia e educação, entre outros, antes desconhecidos por grande parte dos acadêmicos que não desfrutam de tempo para acompanhar noticiários na televisão ou internet, tornam-se acessíveis por meio do podcast, que pode ser ouvido no trajeto para a faculdade ou trabalho, ou para aqueles cuja rotina compreenda outras atividades que viabilizem seu consumo.

Para além destas informações gerais, mas de grande importância para a formação dos estudantes, a ferramenta podcast possibilita o direcionamento para um determinado

⁹ <http://abpod.com.br/podpesquisa/podpesquisa-2008/>
<http://abpod.com.br/podpesquisa/podpesquisa-2014/>

assunto de interesse imediato do ouvinte. Diversas universidades brasileiras, com destaque para a Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), cujo podcast AprenderPod¹⁰ contém produções destinadas a estudantes de diversos cursos, possuem uma rede de veiculação de podcast, que abordam temas relevantes para as variadas áreas do conhecimento, em especial o curso de pedagogia, do qual um episódio foi utilizado para compor a pesquisa de campo deste artigo.

Ao trazer podcasts organizados por curso e com títulos específicos acerca de cada discussão, o site da UNIFENAS, bem como de outras universidades que disponibilizam o mesmo serviço, tornaram-se um ambiente de fácil acesso para o reforço de conteúdos já estudados em sala de aula pelos seus alunos e como forma de conhecimento ou apoio para estudantes de outras instituições. Os episódios são relativamente curtos e apresentados por um professor em debate com seus alunos.

Apesar dos benefícios apresentados sobre a adoção do podcast como ferramenta de ensino e aprendizagem, é preciso considerar que a compreensão de cada indivíduo a respeito desta ferramenta pode variar, uma vez que cada um dispõe de um combinado diferente de inteligências no processo de aquisição do conhecimento, como explica a teoria do cientista Howard Gardner, apresentada no capítulo seguinte.

2 HOWARD GARDNER E O USO DAS MULTI-INTELIGÊNCIAS NO PROCESSO DE COMPREENSÃO DO *PODCAST*

O psicólogo e neurologista americano Howard Gardner¹¹, revolucionou o meio pedagógico ao publicar a Teoria das Inteligências Múltiplas, rompendo com a ideia sustentada até então de que o raciocínio lógico-matemático era a única aptidão do ser humano. Para ele, “Colocar a lógica e a linguagem num pedestal reflete os valores da nossa cultura ocidental e a grande importância dada aos conhecidos testes de inteligência” (GARDNER, 2000, p. 37). Sua pesquisa foi divulgada no início da década de 1980 e contou com a colaboração de colegas da Universidade de Harvard e a

¹⁰ <http://ned.unifenas.br/aprenderpod/index.php>

¹¹ Howard Gardner, além de psicólogo e neurologista, é professor de Cognição e Educação na Universidade de Harvard. Na década de 80, em conjunto com outros profissionais da área, Gardner publicou sua teoria a respeito das oito inteligências inatas ao ser humano e como elas se desenvolvem ao longo do tempo. Os estudos sobre as Múltiplas Inteligências renderam ao pesquisador diversos prêmios, dentre eles o Prêmio Príncipe das Astúrias das Ciências Sociais, em 2011 (ARMSTRONG, 1995).

influência dos estudos realizados por Jean Piaget (1896-1980) acerca da educação e suas metodologias.

O termo inteligência, é conceituado como “Capacidade de resolver situações novas com rapidez e êxito, adaptando-se a elas por meio do conhecimento adquirido...” (MICHAELIS, 2019), contudo, de acordo com o estudo proposto por Gardner, tal capacidade de compreensão depende do uso combinado de múltiplas inteligências. Gardner resistia ao método tradicional de avaliação por meio de testes lógicos, ou testes de QI que, segundo ele, não tinham a capacidade de abranger todos os conhecimentos do indivíduo, portanto, com a ajuda de seus colegas da Universidade de Harvard, o cientista desenvolveu seu estudo a respeito das sete demais inteligências apresentadas pelos seres humanos e classificou-as da seguinte maneira: Inteligência Linguística, Lógico-Matemática, Espacial, Musical, Corporal e Sinestésica, Intrapessoal e Interpessoal. Na década de 1990 foram acrescentadas às dotações humanas a Inteligência Naturalista e a Inteligência Existencialista¹².

Com o propósito de embasar seus estudos, Gardner observou indivíduos considerados com capacidade acima da média e constatou que essa genialidade não abrangia todas as áreas de conhecimento, corroborando com sua hipótese. Segundo o autor, todos os seres humanos possuem as oito inteligências, em maior ou menor grau. Porém, a alta habilidade da inteligência só pode ser manifestada em uma ou no máximo duas áreas. Apesar do avanço trazido pela pesquisa de Gardner, o sistema de avaliação, na maior parte das escolas, a partir do Ensino Fundamental, ainda segue um padrão excludente, levando em consideração apenas as inteligências lógico-matemática e linguística.

Para compreensão e entendimento de um Podcast em sua totalidade, o indivíduo necessita executar inteligências específicas. Com base no que foi citado anteriormente, a principal inteligência empregada no processo de aprendizagem por meio do Podcast

¹² De acordo com o livro ‘Múltiplas Inteligências na Prática Escolar’, de Katia C. S. Smole, as inteligências são apresentadas, respectivamente, da seguinte maneira: Inteligência Linguística: Habilidade de usar as palavras, na escrita ou na fala, de forma apropriada, transpondo o campo lexical e proporcionando, por meio do uso de artifícios de linguagem a melhor qualidade ao texto; Inteligência Lógico-Matemática: Rápidas inferências no campo da lógica. Essa inteligência utiliza relações de causa e efeito para solucionar problemas, em sua maioria envolvendo números; Inteligência Espacial: Sensibilidade aguçada ao meio. Facilidade em trabalhar com a disposição de objetos ao seu redor e/ou registrá-la graficamente; Inteligência Musical: Percepção acerca de ritmo, tom e melodia, visto em sua totalidade ou em partes isoladas de uma obra; Inteligência Corporal e Sinestésica: Uso de habilidades físicas específicas e destreza para usar o corpo como forma de expressar informações ou sentimentos; Inteligência Intrapessoal: Autoconhecimento, ou seja, ter ciência acerca de seus limites e usar dessas informações para o próprio bem e, por fim, a Inteligência Interpessoal: Percepção e conhecimento de particularidades nos demais indivíduos. Sensibilidade em relação a eventuais situações na vida do outro.

é a Inteligência Linguística, uma vez que, é dela que depende a interpretação e o reconhecimento do texto oral transmitido via Podcast. Para tanto, o *Host* deve usar de artifícios na linguagem, seja na clareza e objetividade ou na tonalidade e flexibilidade da fala, segundo Luís Ferrareto, “A música e os efeitos sonoros exploram a sugestão, criando imagens na mente do ouvinte. São auxiliados pelo tom e pela flexão da voz do locutor ou apresentador” (FERRARETO, 2001, p. 286). Em virtude da “faculdade da linguagem ser inerente ao ser humano” (MORAES, 2013, p. 14), espera-se que todos os falantes da língua em que o Podcast foi gravado, compreendam-no, no tocante ao léxico e estrutura gramatical. Por outro lado, temos o entendimento e interpretação do conteúdo, essa, por sua vez, será única para cada indivíduo, pois a vivência de mundo de cada um influenciará nessa compreensão.

Seguida da Inteligência Linguística, podemos elencar a indispensável habilidade de conhecer a si mesmo, característica das inteligências intrapessoal e interpessoal. O autoconhecimento é fundamental para que o ouvinte usufrua e retenha das informações transmitidas, já que a falta de concentração pode ser considerada um obstáculo para a aprendizagem, dominar os momentos de abstração traz uma grande vantagem ao ouvinte.

Por fim, a inteligência que durante muito tempo foi considerada a única responsável pela aprendizagem em geral, a Inteligência Lógico-Matemática é encarregada de promover as rápidas inferências das quais o Podcast necessita. Apesar de dispor da ferramenta de pausa e retomada do conteúdo, a assimilação do que foi ouvido deve ser imediata e precisa e interligar-se com as demais informações presentes no texto. É de grande importância a ressalva de que todas as inteligências discutidas por Howard Gardner trabalham em conjunto na aquisição de conhecimento por meio do Podcast, a utilização ocorre de acordo com as variações de tema e objetivo de cada indivíduo ao optar pelo uso dessa ferramenta.

O uso de Podcasts a partir da análise da teoria de Gardner possibilita notarmos que ao colocar em prática as inteligências múltiplas, o indivíduo se abre para receber o conteúdo de forma mais ampla, pois de acordo com Eugênio Paccelli Aguiar Freire, em seu artigo denominado *Podcast: novas vozes no diálogo educativo*, “Conhecer diversas vozes é ampliar o conhecimento do outro e, portanto, do mundo ao redor no acréscimo de sua leitura, dentro e fora de contextos escolares” (FREIRE, 2013, p.21). Ou seja, ao consumir o podcast, o ouvinte não terá como base apenas os nomes sugeridos pelo professor ou material didático em que esse se apoia, mas também, especialistas que não aparecem nos livros ou não são levados em alta conta pela mídia.

3 METODOLOGIA

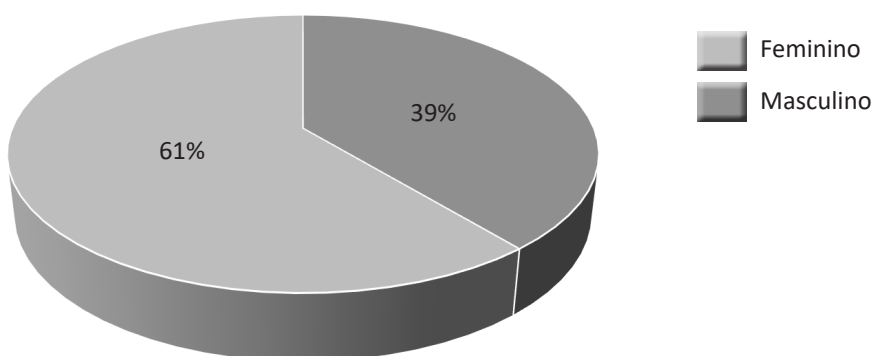
A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa exploratória bibliográfica e de campo, com abordagem quali-quantitativa. A pesquisa bibliográfica constitui de buscar maior entendimento sobre determinado conteúdo, utilizando diversos materiais previamente desenvolvidos, como livros e artigos científicos (GIL, 2008). Tem como objetivo, aprofundar o conhecimento no assunto, auxiliando na resolução do problema encontrado.

Portanto, buscamos associar o perfil dos ouvintes de Podcast com a estatística, ou seja, a estimativa do número de pessoas que essa mídia atinge atualmente. Primeiramente, analisamos artigos sobre o tema Podcast, isoladamente e relacionado à educação, que embora muito recente, já possui fundamentações. Outra ferramenta de pesquisa mostrou-se de fundamental importância, as pesquisas oficiais realizadas pela PodPesquisa, cujos resultados foram apresentados anteriormente. Além disso, foram utilizados também, livros que abordam, principalmente, o meio de criação de Podcasts.

Uma vez concluída a etapa bibliográfica, iniciamos nossa pesquisa de campo. Com o objetivo de levantar dados acerca da porcentagem de alunos, especificamente da FAE Centro Universitário que possuem familiaridade com o *Podcast*, foi realizada a investigação exploratória, de abordagem mista (qualitativa e quantitativa). Os alunos dos cursos ofertados pelas instituições responderam a um questionário no qual assinalaram qual era sua experiência com os *Podcasts* e se apresentariam interesse em ouvir um *Podcast* voltado à educação. A enquête foi elaborada e aplicada *online*, via *Google Forms*, cujo *link* foi enviado aos participantes por meio do aplicativo *WhatsApp*.

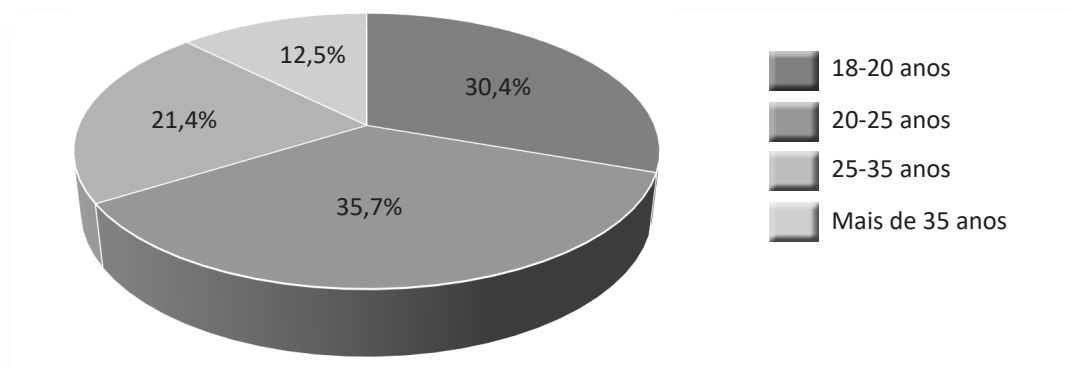
Os dados coletados foram tabulados e utilizados para respaldar a pesquisa como um todo. Abaixo, podemos observar qual é o perfil dos ouvintes, bem como a familiaridade deles com o podcast.

GRÁFICO 1 – Gênero



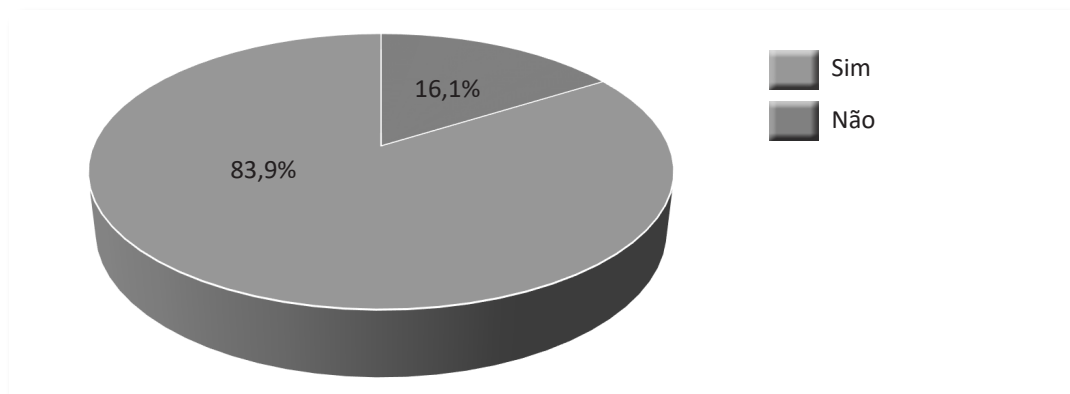
FONTE: As autoras (2019)

GRÁFICO 2 – Faixa Etária



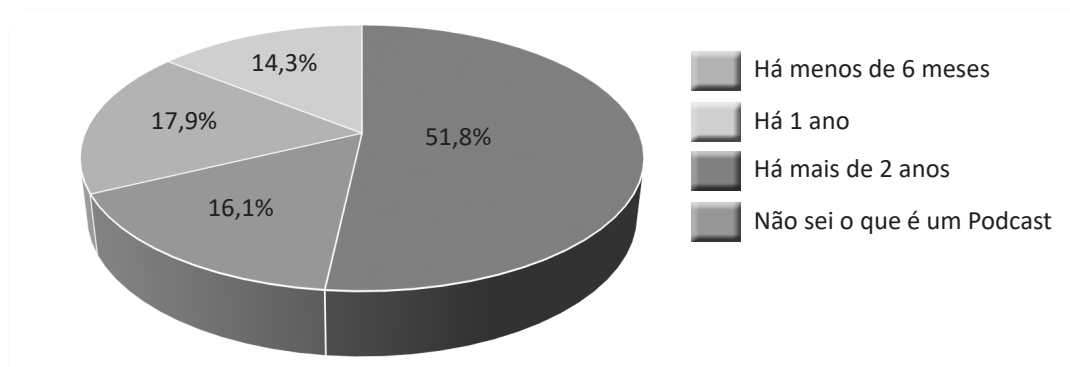
FONTE: As autoras (2019)

GRÁFICO 3 – Você sabe o que é um Podcast?



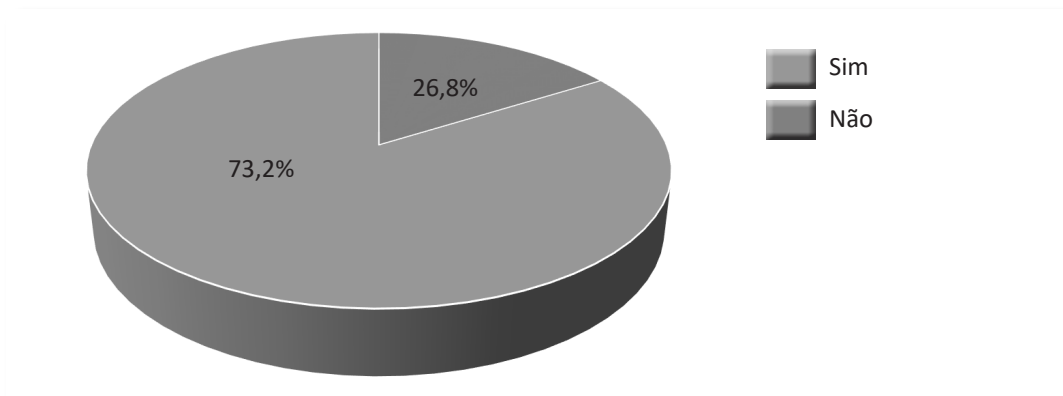
FONTE: As autoras (2019)

GRÁFICO 4 – Se sim, quando teve conhecimento?



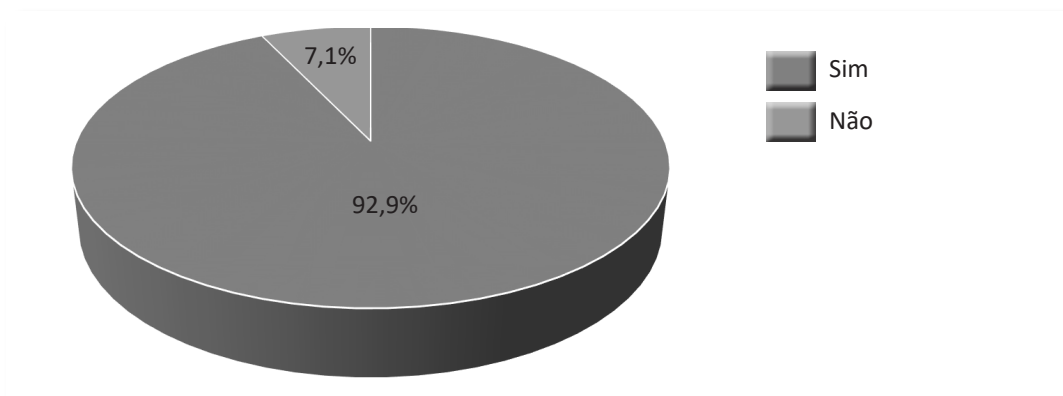
FONTE: As autoras (2019)

GRÁFICO 5 – Já ouviu um Podcast?



FONTE: As autoras (2019)

GRÁFICO 6 – Se interessaria e ouviria um Podcast com finalidade educacional?



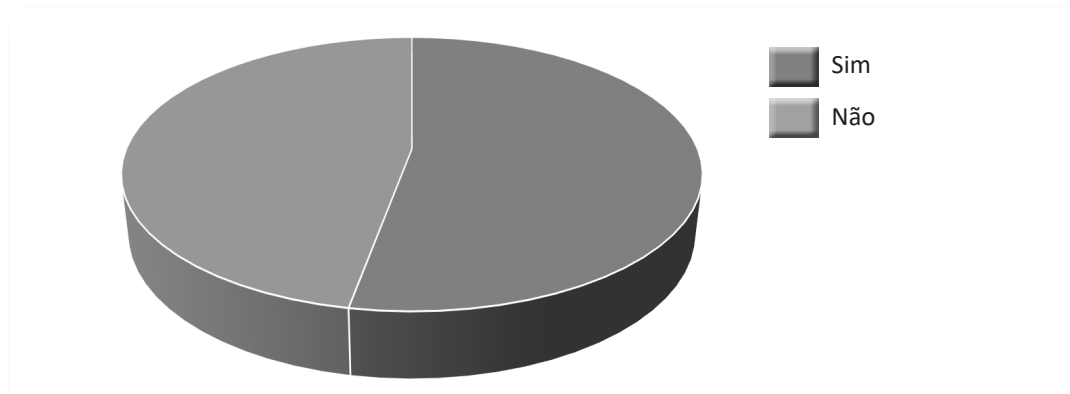
FONTE: As autoras (2019)

Com o auxílio dessas informações tornou-se possível traçar os próximos passos do projeto. Além do formulário aplicado online a diversos alunos de variados cursos da FAE Centro Universitário, foi proposto à uma turma de Pedagogia do 4.º período, a utilização de um Podcast¹³, que possui o tema “O mundo real da leitura e da escrita”, gravado por um grupo de estudantes e professores de Pedagogia da Universidade José do Rosário Vellano, localizada em Alfenas, Minas Gerais. Com o objetivo de finalizar a aula expositiva dialogada sobre Práticas de Leitura e Escrita, o episódio foi apresentado em sala a 19 alunos, no formato de sala de aula tradicional, utilizando a aparelhagem de som da sala, para que todos ouvissem simultaneamente.

¹³ <http://ned.unifenas.br/aprenderpod/episodio.php?id=25>

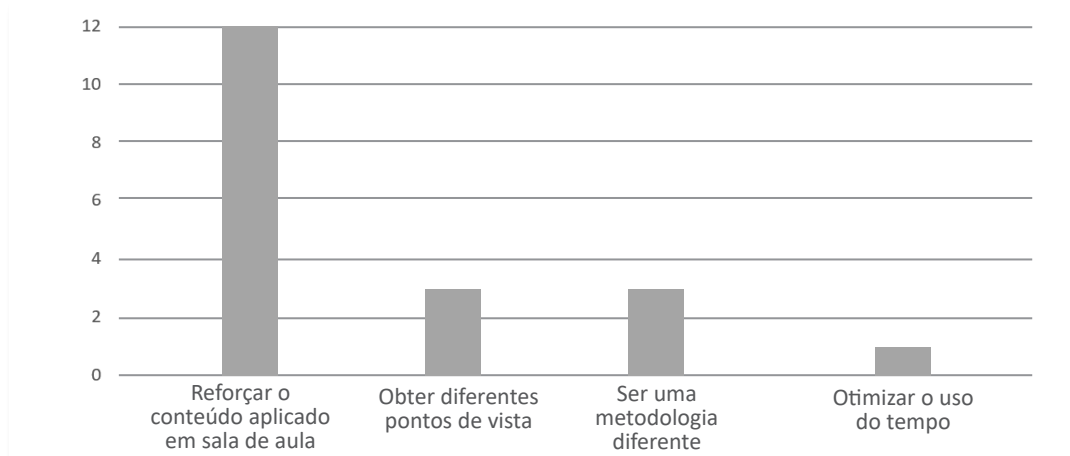
Após a aplicação do Podcast, foi proposto aos alunos que respondessem um questionário físico, com perguntas acerca do conhecimento prévio da ferramenta de aprendizagem, se já haviam utilizado alguma proposta similar ao Podcast, como vídeo aulas, áudios ou gravações de aula para auxiliar o estudo. Abaixo, podemos observar o resultado desta pesquisa:

GRÁFICO 7 – Já conhecia o Podcast?



FONTE: As autoras (2019)

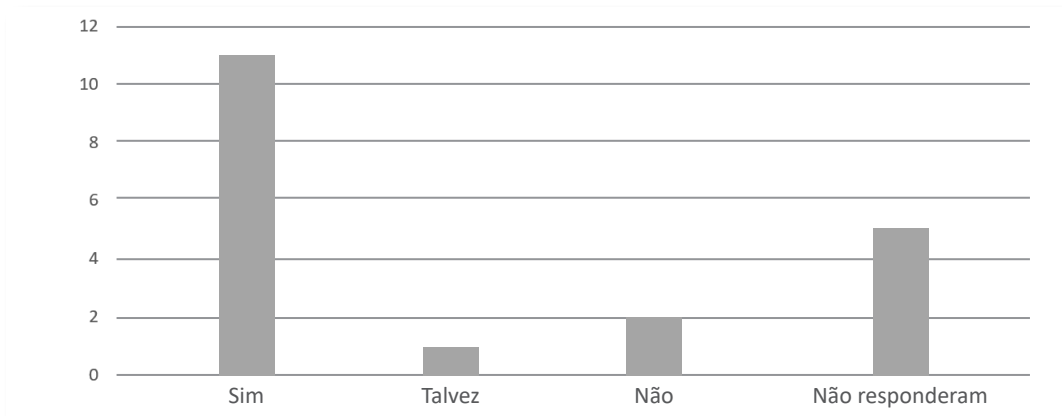
GRÁFICO 8 – Aspectos positivos de uso do Podcast como uma metodologia de aprendizagem



FONTE: As autoras (2019)

Também foram questionadas quais as impressões obtidas após ouvirem o episódio, relacionando-o com o conteúdo ensinado, quais os aspectos positivos no processo de aprendizagem por meio do Podcast e se os estudantes adotariam o hábito de estudo com a utilização da recente metodologia aplicada.

GRÁFICO 9 – A partir da aplicação do Podcast em sala, pretende adotar o hábito de estudar utilizando a ferramenta?



FONTE: As autoras (2019)

A intenção ao aplicar os Podcasts em sala de aula, é apresentar aos alunos da FAE Centro Universitário uma nova possibilidade de estudos, que se adequa à flexibilidade de horários e interesses de cada um, considerando haver diversos temas.

Com o objetivo de expandir o campo de análise, uma segunda aplicação foi realizada em sala de aula, em uma turma de 25 estudantes do 3º período do curso de Letras da FAE Centro Universitário, os quais estavam finalizando os trabalhos propostos de Projeto de Leitura, na disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Uma das equipes presentes apresentou um projeto baseado nos contos de Edgar Allan Poe e após o término das apresentações, a professora expôs uma breve explanação sobre a definição de Podcast e disponibilizou um fragmento do áudio para que tivessem o contato e conhecessem a ferramenta.

Após ouvirem o episódio, os alunos responderam em forma de um breve texto, se concordam ou não que o uso do áudio como processo de ensino e aprendizagem é uma forma de fixar o conteúdo. Todos os presentes concordaram com a utilização, salientando a praticidade, otimização do tempo, novas maneiras de aprendizagem e o uso de novas tecnologias.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Podcast, apesar de ser uma ferramenta consideravelmente nova, mostrou-se bastante conhecido e apresentou um alto índice de ouvintes no meio acadêmico. Grande parte dos envolvidos nas enquetes e formulários aplicados online e em sala de aula apresentaram interesse, caso ainda não tivessem conhecimento desta ferramenta, em passar a utilizá-la como método alternativo de aprendizagem e ensino, com o intuito de maximizar o alcance do conteúdo aplicado. Segundo os participantes, o

uso da ferramenta torna o ato de aprender mais dinâmico, descontraído e simples, otimizando o tempo disponível, considerando a rotina agitada de grande parte da população. Evidencia-se que a maior parcela do público ouvinte está entre 18 e 35 anos, predominantemente no gênero feminino. Cerca de 90% dos participantes dos dois formulários, 81 estudantes da FAE Centro Universitário, apontam interesse em tornar comum a utilização do Podcast como ferramenta de aprendizagem.

A aplicação dos podcasts em sala, bem como os questionários que tinham a função de documentar as respostas dos ouvintes e transformá-las em dados por meio dos gráficos apresentados, corroborou para a noção apresentada no início deste escrito de que, para a compreensão e entendimento de um episódio de Podcast, dentre as 7 Inteligências humanas apontadas por Howard Gardner, as mais utilizadas são as Linguística e Lógico-Matemática. A partir das respostas obtidas com as pesquisas realizadas, podemos afirmar que o podcast é uma ferramenta útil aos discentes e, principalmente, bem recebida por eles. Mesmo com as distrações que a aplicação em sala provoca, todos avaliaram positivamente seu uso e eficácia como forma de ensino e aprendizagem. Para além do objetivo geral alcançado, concluímos que este trabalho suscitou nos universitários a possibilidade de expandir seus campos de estudo por meio do podcast.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o aumento no uso de tecnologias por parte da geração mais nova, o Podcast, que é uma ferramenta de áudio, tornou-se um recurso educacional gratuito e de fácil acesso, que auxilia estudantes e professores que buscam metodologias que alcancem uma geração necessitada de um ensino dissemelhante ao tradicional.

Na utilização do Podcast, as inteligências específicas de cada indivíduo devem ser consideradas, valorizando sua maneira e capacidade de ensino, aprendizagem e autonomia. Na utilização e desenvolvimento das inteligências Linguística, Intrapessoal e Lógico-Matemática torna-se completa a compreensão do conteúdo disposto na ferramenta. No meio acadêmico, mais especificamente na FAE Centro Universitário, viu-se o alto índice de alunos dos cursos de Licenciatura que conhecem o Podcast e que quando apresentados ao programa correto, com temas relacionados a seus cursos e também de seus interesses, passariam a utilizar a ferramenta como metodologia de ensino e aprendizagem. É de extrema importância que estudantes obtenham o conhecimento através de tecnologias e passem a utilizá-las como aliados da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ARMSTRONG, T. **Inteligências múltiplas na sala de aula**. 2. ed. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- CLARO, M. As possibilidades do podcast como ferramenta midiática na educação. **Moodle Livre**, São Paulo, 2011. Disponível em: <<https://www.moodlelivre.com.br/noticias/561-as-possibilidade-do-podcast-como-ferramenta-midiatica-na-educacao>>. Acesso em: 10 mar. 2019.
- FERRARI, M. Howard Gardner o cientista das inteligências múltiplas. **Nova Escola**, out. 2008. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/1462/howard-gardner-o-cientista-das-inteligencias-multiplas>>. Acesso em: 10 mar. 2019.
- FREIRE, E. P. A. **Podcast: novas vozes no diálogo educativo**. 2013. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.
- GAMA, M. C. S. S. **A teoria das inteligências múltiplas e suas implicações para Educação**. Disponível em: <<http://www.homemdemello.com.br/psicologia/intelmult.html>>. Acesso em: 15 mar. 2019.
- GARDNER, H. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- GAZOLA, A. **Inteligências múltiplas, a teoria de Howard Gardner**. Disponível em: <<https://www.lendo.org/teoria-inteligencias-multiplas-gardner>>. Acesso em: 5 abr. 2019.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- INTELIGÊNCIA. **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/inteligencia>>. Acesso em: 10 dez. 2018.
- INTELIGÊNCIA. **Michaelis**. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/inteligencia>>. Acesso em: 5 abr. 2019.
- LOPES, L. **Podcast: Guia Básico**. São Paulo: Marsupial, 2015.
- MORAES, M. F. de. **A Teoria das Inteligências Múltiplas no Ensino de Língua Espanhola: recursos e estratégias de aprendizagem**. 2013. 92 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/79040/000900804.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 14 mar. 2019.
- OS 7 TIPOS de inteligência: de que tipo é o seu cérebro? **Guia da Carreira**. Disponível em: <<https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/7-tipos-de-inteligencia>>. Acesso em: 15 mar. 2019.
- SABINO, M. A.; ROQUE, A. S. S. A teoria das inteligências múltiplas e sua contribuição para o ensino de Língua Italiana no contexto de escola pública. **Revista Eletrônica dos Núcleos de Ensino da UNESP**, São Paulo, p. 410-429, 2006. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2006/artigos/capitulo3/ateoriadasinteligencias.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2019.
- SMOLE, K. C. S. **Múltiplas inteligências na prática escolar**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
- SOUZA, T. A teoria das inteligências múltiplas de Gardner. **Psiconline**, maio, 2015. Disponível em: <<http://www.psiconline.com/2015/05/teoria-das-inteligencias-multiplas-de-gardner.html>>. Acesso em: 10 mar. 2019.
- UNIFENAS. **Podcast AprenderPod: Núcleo de Educação a Distância**. 2018. Disponível em: <<http://ned.unifenas.br/aprenderpod>>. Acesso em: 23 mar. 2019.